



CÂNONE

Apostila de Violão e Guitarra

Criação e edição: **MIGUEL URTADO**

Distribuição: **CÂNONE MUSICAL**

CÂNONE MUSICAL

CÂNONE

Mais sobre música!!!

www.canone.com.br

*Belo Horizonte – Brasil
2010*

----**----

Para reproduzir esta apostila entre em contato através do email: contato@canone.com.br



Partes do Violão e da Guitarra



Nome das Cordas

O violão e a guitarra possuem seis cordas¹. Elas são afinadas nas respectivas notas e elas também são numeradas por números ordinais.

1ª corda: é a mais aguda das cordas e recebe o nome de MI (E).

2ª corda: recebe o nome de SI (B).

3ª corda: recebe o nome de SOL (G).

4ª corda: recebe o nome de RÉ (D).

5ª corda: recebe o nome de LÁ (A).

6ª corda: é a mais grave das cordas e recebe também o nome de MI (E).

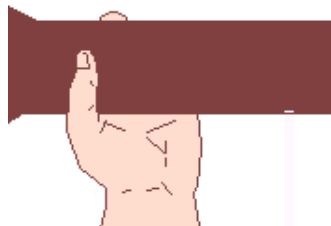
¹ Existem também guitarra e violão de sete cordas este ultimo até com dose cordas.

Postura

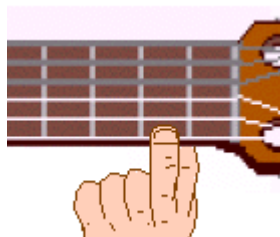
Na maneira clássica de segurar o violão ele fica entre as pernas, que devem formar um ângulo de 60 graus aproximadamente. O violão é apoiado na perna esquerda que fica elevada normalmente por um banquinho.

Na maneira mais popular de segurar o violão ou a guitarra podem ser tocados em pé com uma coréia (alça) que os seguram ou sentado de outras maneiras também. Seja do modo clássico ou do popular o importante é deixar a coluna ereta e o corpo relaxado.

A mão esquerda deve ser posicionada no braço do instrumento com o dedo polegar do lado oposto das cordas no meio do braço² do violão ou guitarra.



Os dedos que irão encostar as cordas nos trastes devem estar bem no meio da distância de um traste e outro³.



Os dedos da mão esquerda são numerados de um a quatro, ignora-se o polegar começando a contar do indicador em direção ao mínimo.



Já os dedos da mão direita são chamados pelos seus nomes originais, indicador (i), médio (m), anular (a) e polegar (p). A mão direita normalmente deve tocar as cordas logo atrás da boca sonora, na guitarra normalmente com palheta e mais perto do cavalete (no caso da guitarra este se chama *ponte*).

² Neste caso o meio em que se refere é na vertical.

³ A distância de um traste e outro se chama casa.

Produção do som

O som é produzido a partir da vibração das cordas pode ser por: batida (passar os dedos ou da palheta⁴ encostando-os nas cordas) ou dedilhados (as cordas são tocadas individualmente usando os dedos *a m i e p*, não necessariamente nesta ordem).

Diferenças do violão com a guitarra

Em linhas gerais o violão funciona mais como um instrumento harmônico, acompanhando melodias com ritmos em acordes normalmente na região grave e a guitarra como um instrumento melódico, solando normalmente em regiões agudas quando a guitarra toca acordes quase sempre eles são mais complexos em uma região aguda e não possuem um ritmo definido.

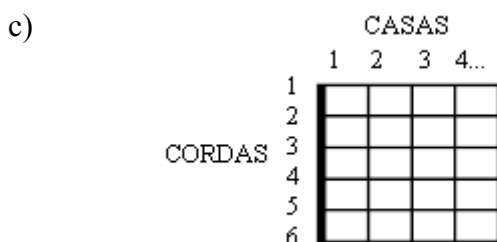
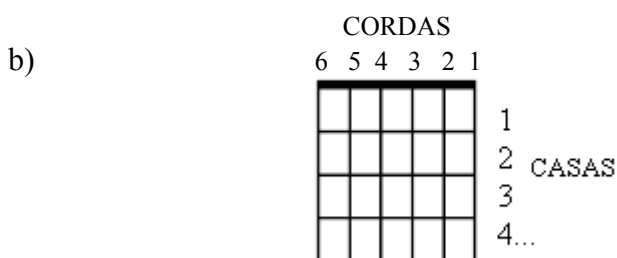
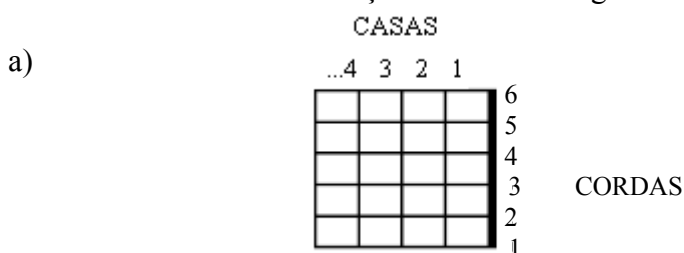
Alongamentos

Sempre antes, durante e depois de estudar. É muito importante fazer alongamentos.

Tablatura

É o desenho de acordes, escalas, arpejos entre outras coisas no braço do instrumento.

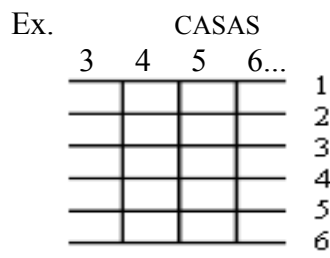
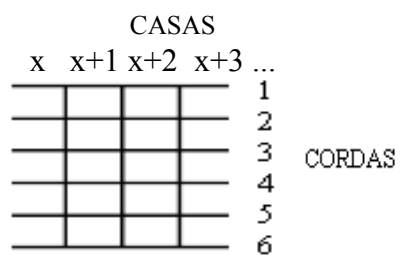
A tablatura⁵ considera o braço do violão e da guitarra como mostrado abaixo:



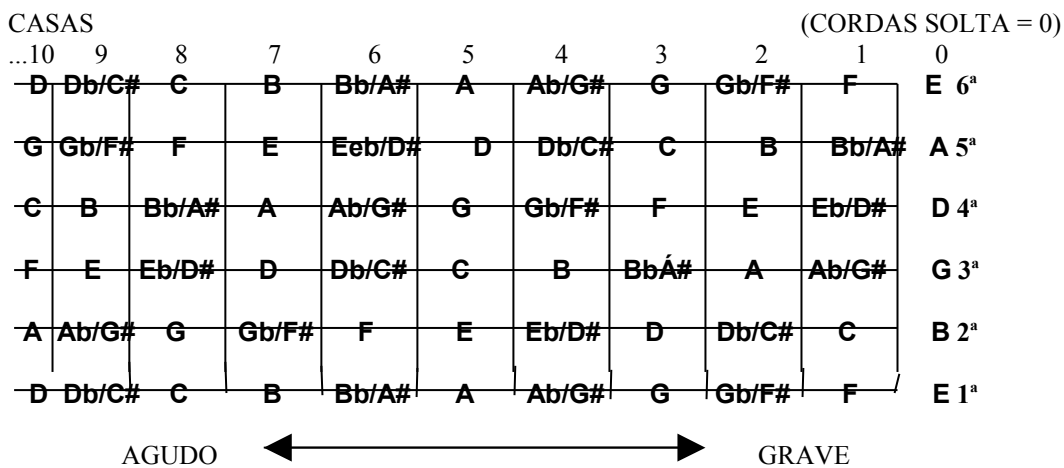
⁴ Acessório normalmente de plástico usado para vibrar as cordas da guitarra e às vezes no violão.

⁵ Existem outros tipos de tablatura.

d)



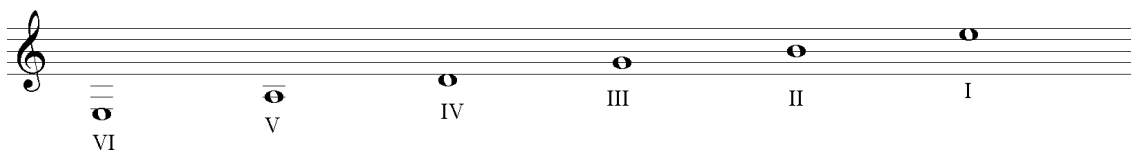
Usando a tablatura do modelo A.



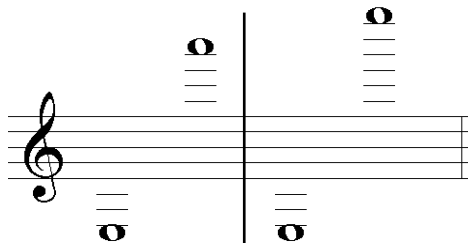
Demonstração na partitura

O violão e a guitarra usam a clave de SOL (♩).

Cordas soltas.



Extensão⁶: Violão Guitarra



A guitarra tem uma extensão maior que a do violão.

⁶ É a nota mais grave e a mais aguda que um instrumento consegue alcançar.

Cordas solta = casa zero (0)

Casas:

0 1^a 2^a 3^a 4^a 5^a 6^a 7^a 8^a 9^a 10^a 11^a 12^a

6^a 6^a
5^a
4^a
3^a
2^a
1^a
Cordas ↺

Exercícios

Estes exercícios devem ser praticados prestando atenção em postura (do corpo e das mãos) e sonoridade (cuidado para não tocar muito fraco nem muito forte e tocar somente as cordas realmente necessárias).

1) Os números são os dedos da mão esquerda, as cordas são da 6^a em direção a 1^a e depois volta em direção a 6^a sempre tocando em todas as cordas e as casas são as quatro primeiras. As letras significam os dedos da mão direita que devem tocar as cordas e os sinais (▣ v) indicam respectivamente palheta para baixo e para cima.

A)1234 B)2341 C)3412 D)4123.

i-m depois somente com o *p* e por fim com a paleta. Isto para todos os exercícios (A, B, C, e D).

Na partitura:

A)

i m i m ...



p p p p ...



Com a palheta,

▣ v ▣ v ...



Como continuação do exercício o aluno deve tentar escrever os outros padrões (B, C e D) também na partitura. Com o desenvolvimento pode-se aumentar a velocidade com que são realizados os exercícios, no início o importante é realizá-los com clareza musical.

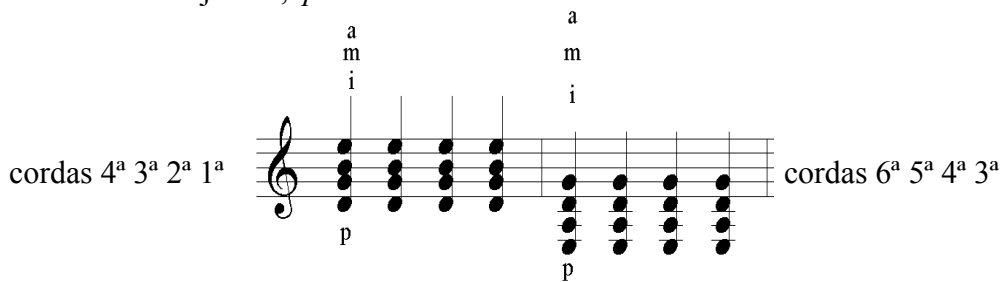
2) Estes devem ser praticados somente com a mão direita. Em quatro cordas sucessivas (Ex: 4ª 3ª 2ª 1ª, 5ª 4ª 2ª 3ª, 6ª 4ª 5ª 3ª, etc.).

A) Todos os dedos juntos, *p i m a*.

a m i m

i i

cordas 4ª 3ª 2ª 1ª

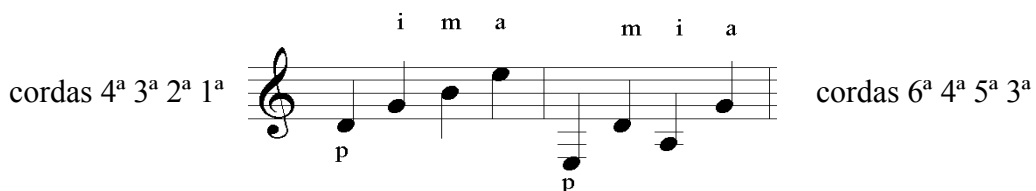


p

B) Dedilhado (um dedo após o outro) *p a m i*, *p a i m*, *p m i a*, *p m a i*, *p i m a* e *p m a i*.

i m a m i a

cordas 4ª 3ª 2ª 1ª



p

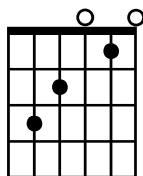
Formação de Acordes⁷

Acordes maiores

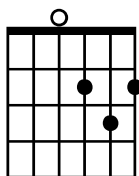
Na tablatura:

○ = corda solta ● = casas onde se deve colocar os dedos.

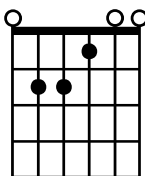
DÓ Maior



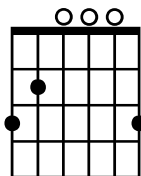
RÉ Maior



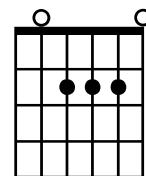
MI Maior



SOL Maior



LÁ Maior



Na cifra: C (DÓ maior), D (RÉ maior), E (MI maior), G (SOL maior) e A (LÁ maior).

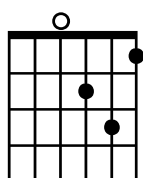
Na partitura:

DÓ Maior RÉ Maior MI Maior SOL Maior LÁ Maior

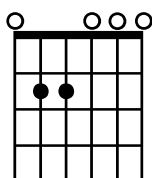
Acordes menores

Na tablatura:

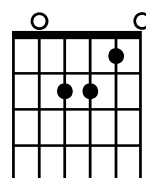
RÉ menor



MI menor



LÁ menor



Na cifra: Dm (RÉ menor), Em (MI menor) e Am (LÁ menor).

Na partitura:

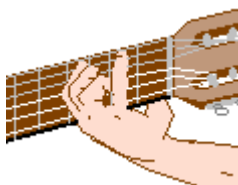
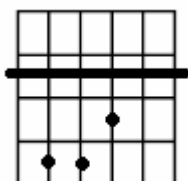
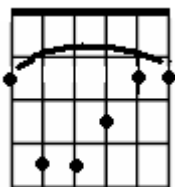
RÉ menor MI menor LÁ menor

⁷ Usaremos a tablatura (ver pagina 4) do modelo B.

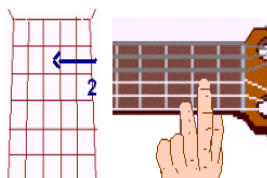
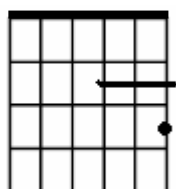
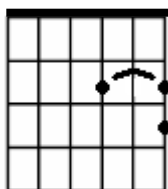
Pestana e meia pestana

Pestana é o ato de prender mais de uma corda com o mesmo dedo normalmente o número um da mão esquerda. Ela é representada na tablatura por setas, linhas curvas, traços, etc.

Pestana: prende-se todas as cordas.



Meia pestana: prende-se algumas cordas.

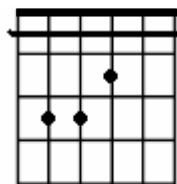


Acordes com pestanas

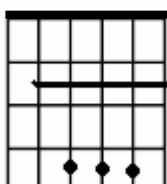
Acordes maiores

Na tablatura:

FÁ maior

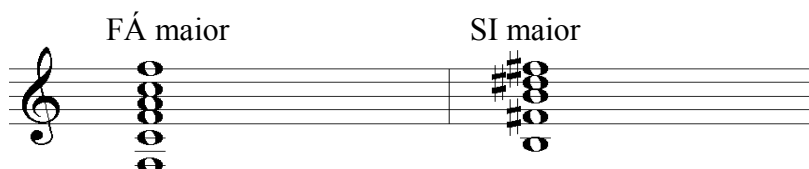


SI maior



Na cifra: F (FÁ maior) e B (SI maior).

Na partitura:

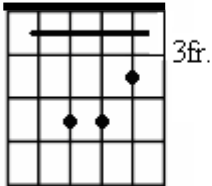


Acordes menores

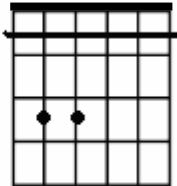
Na tablatura:

Xfr. X e o número da casa que se deve por determinado dedo, neste caso a pestana, dedo número um da mão esquerda.

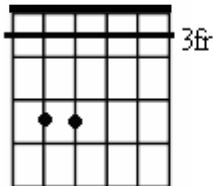
DÓ menor



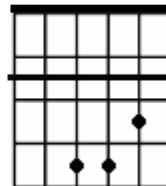
FÁ menor



SOL menor



SI menor



Na cifra: Cm (DÓ menor), Fm (FÁ menor), Gm (SOL menor) e Bm (SI menor).

Na partitura:

DÓ menor FÁ menor SOL menor SI menor

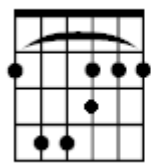
Acidente

Na representação por cifra aparecem dois sinais: bemol (*b*) e sustenido (*#*) que alteram todas as notas que formam o acorde respectivamente meio tom abaixo e meio tom acima.

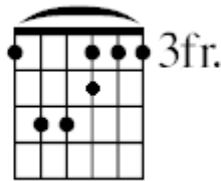
Na cifra: Gb (SOL bemol), G (SOL) e G# (SOL sustenido)

Efeito na tablatura:

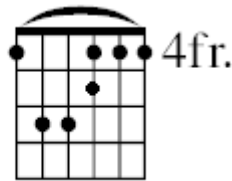
SOL bemol



SOL



SOL sustenido

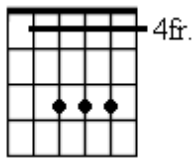


Efeito na partitura:

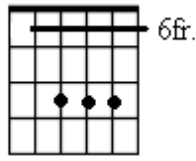
SOL bemol SOL SOL sustenido

Acordes com acidente

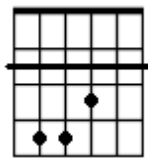
C# ou Db



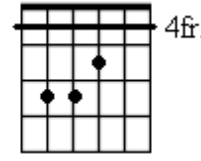
D# ou Eb



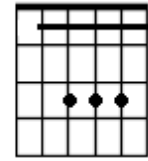
F# ou Gb



G# ou Ab

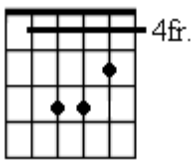


A# ou Bb

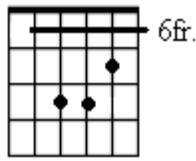


Os acidentes também podem aparecer em acordes menores

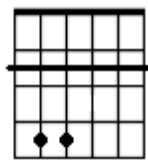
C#m ou Dbm



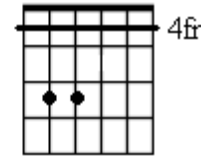
D#m ou Ebm



F#m ou Gbm



G#m ou Abm



A#m ou Bbm

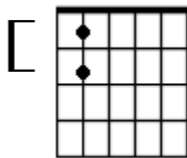


A relação casa intervalo

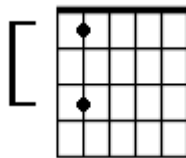
Esta relação vale para todo o braço da guitarra e do violão.

Na mesma corda e casas diferentes:

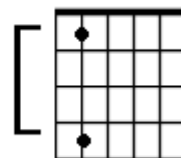
2ª menor



2ª maior

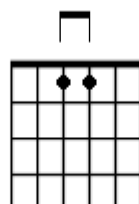
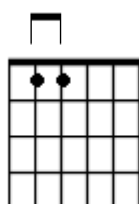
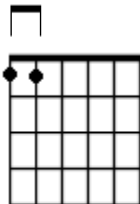


3ª menor⁸

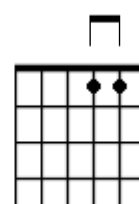


Na mesma casa e cordas diferentes⁹:

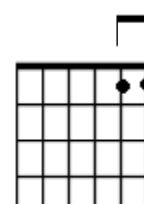
4ª justas



3ª maiores



4ª justa

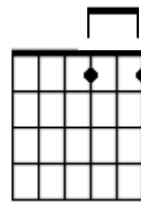
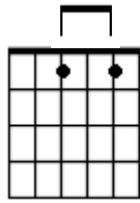
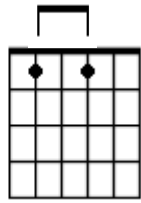
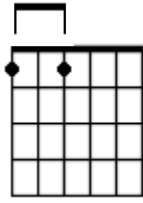


⁸ Todos intervalos de 3ª menores podem ser chamados de 2ª aumentadas.

⁹ Segue a mesma seqüência intervalar da afinação.

7ª menores -----

6ª maiores¹⁰ -----

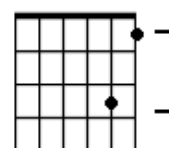
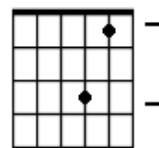
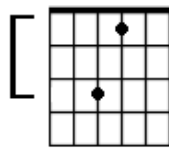
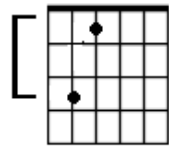
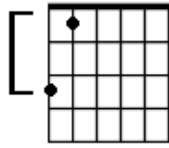


Em cordas e casas diferentes, mas com cordas sucessivas¹¹.

3ª menores -----

2ª maior

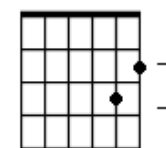
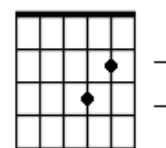
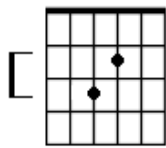
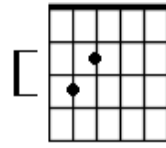
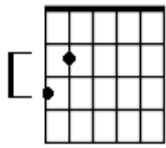
3ª menor



3ª maiores -----

3ª menor

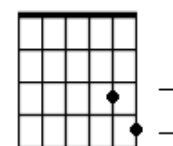
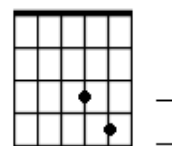
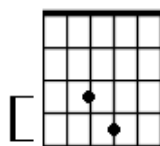
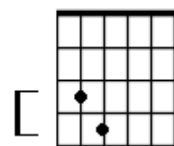
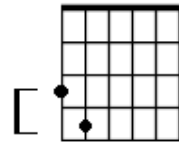
3ª maior



4ª aumentadas¹² -----

4ª justa

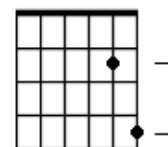
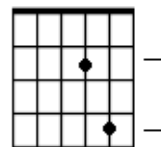
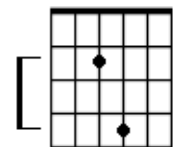
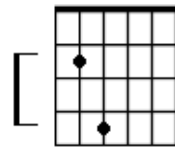
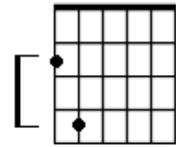
4ª aumentadas



5ª justas -----

4ª aumentada

5ª justa



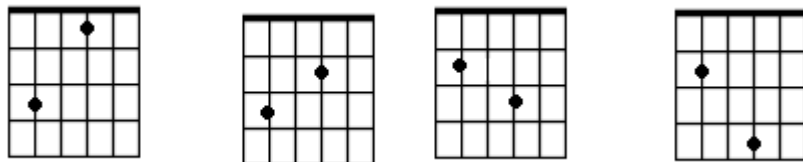
¹⁰ Todos intervalos de 6ª maior na prática podem ser 7ª diminutas.

¹¹ Uma corda após a outra.

¹² Todos intervalos de 4ª aumentadas na prática podem ser 5ª diminutas.

Exercícios

1) Relacionar os intervalos entre duas cordas quando há uma no meio. Seguir a relações de cordas e os exemplos a seguir. Cordas 6ª e 4ª, 5ª e 3ª, 4ª e 2ª, e 3ª e 1ª. Exemplo com a 5ª e 3ª cordas.



2) Tocar estas seqüências de acordes varias vezes (ver ritmo com professor).

- | | | | | |
|------|-----|----|---|---|
| a) C | G | Am | F | G |
| b) D | A | Bm | G | A |
| c) C | Eb | F | G | |
| d) E | C#m | A | B | |

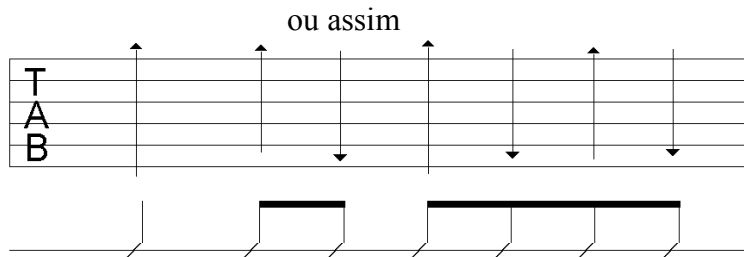
3) Toque esta música.

Ritmos

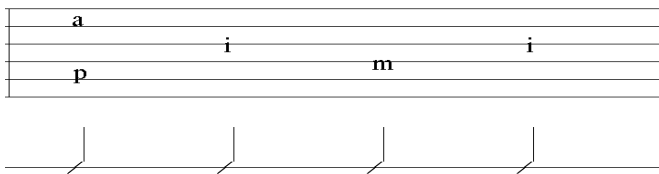
Rock:

Exemplo com rasqueado¹³, em compasso quatro por quatro e com qualquer acorde.

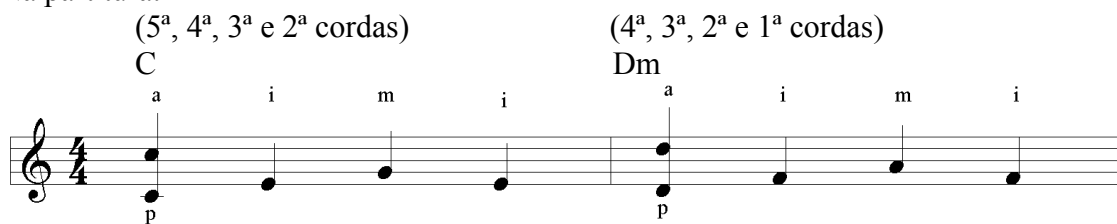
¹³ É o ato de deslizar os dedos ou a palheta sobre as cordas da guitarra ou violão. Na linguagem mais informal é chamado também de batida.



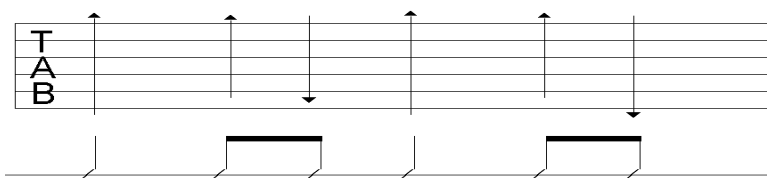
Balada: Exemplo com dedilhado, em compasso quatro por quatro e com acordes formados por quatro cordas.



Na partitura:



Exemplo com rasqueado em compasso quatro por quatro e com qualquer acorde.



Os ritmos rasqueados normalmente não são escritos. Adquire este conhecimento ouvindo e tocando muitas músicas executadas desta forma.

Exercícios

1) Tocar todos os ritmos com as seguintes seqüências de acordes onde cada acorde representa um compasso.

- a) C C F F G G
- b) C Am F Dm D G
- c) D Em D G A

2)Toque! As letras é o dedilhado da mão direita e os números da mão esquerda.

Miguel Urtado

P a m i m P a m i m

The musical score consists of five staves. The top staff shows a melody in treble clef with fingerings (1-3, 1-3, 1-3, 1-3) and a bass line with fret numbers (3, 3). The second staff continues the melody with fingerings (1-3, 1-3, 1-3, 1-3) and a bass line with fret numbers (3, 2, 3, 2). The third staff shows a repeat sign and continues the melody with fingerings (1-3, 1-3, 1-3, 1-3) and a bass line with fret numbers (1, 2, 3, 2). The fourth staff continues the melody with fingerings (1-3, 1-3, 1-3, 1-3) and a bass line with fret numbers (3, 2, 3, 2). The fifth staff concludes the piece with fingerings (1-3, 1-3, 1-3, 1-3) and a bass line with fret numbers (2, 1, 2, 1).

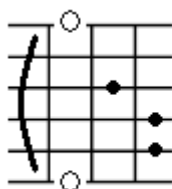
Continuação de formação de acordes¹⁴

o – tônica (ou fundamental)

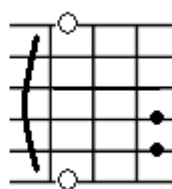
● – terça e quinta.

Acordes com a tônica na 6^a corda:

Maiores

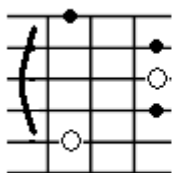


Menores

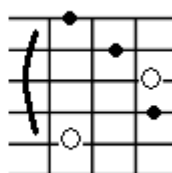


Acordes com a tônica na 5^a corda:

Maiores

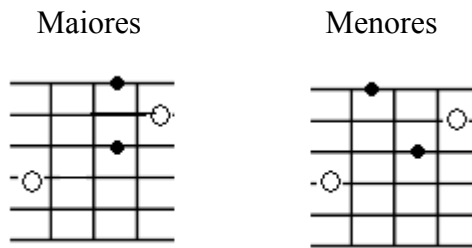


Menores



¹⁴ A partir de agora usaremos a tablatura (ver pagina 4) do modelo D.

Acordes com a tônica na 5ª corda:



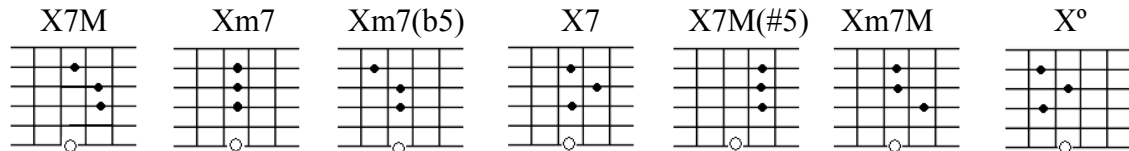
Tétrades¹⁵

São mais usadas em ritmos que possuem caráter dissonante, jazz, bossa nova, samba, etc.

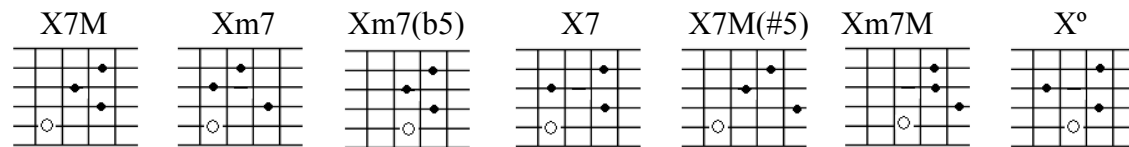
Existem sete tipos de tétrades: maior com sétima maior, menor com sétima menor, menor com sétima menor e quinta bemol¹⁶ ou meio diminuta, maior com sétima menor, maior com sétima maior e quinta aumentada, menor com sétima maior e diminuta. Elas são representadas pelas respectivas cifras¹⁷:

X7M, Xm7, Xm7(b5) ou X \emptyset , X7, X7M(#5), Xm7M e X $^{\circ}$.

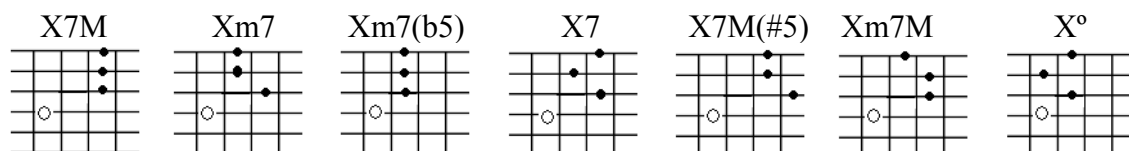
Acordes com a tônica na 6ª corda:



Acordes com a tônica na 5ª corda:



Acordes com a tônica na 4ª corda:



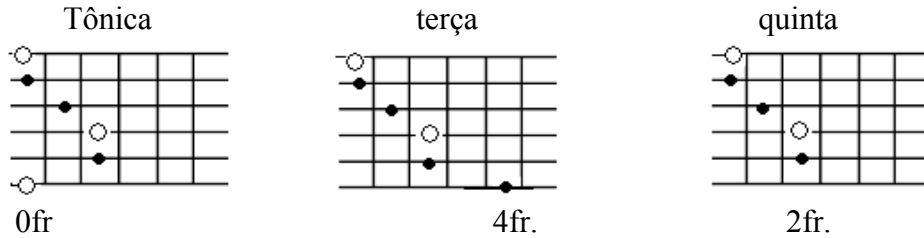
¹⁵ Até agora os acordes que aprendemos foram tríades (acordes formados por três notas de nomes diferentes) iniciaremos agora o trabalho com as tétrades (acordes formados por quatro notas diferentes).

¹⁶ Quando não se refere à quinta subentende-se que ela é justa.

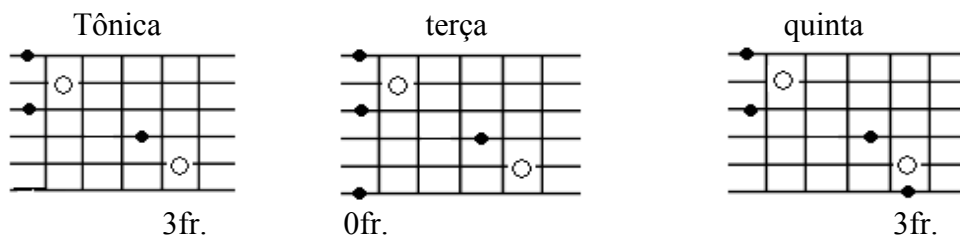
¹⁷ X pode ser qualquer cifra (C, C#, D, D#, E, etc.)

As vezes os acordes também podem ser tocados com o **baixo¹⁸ invertido** ou seja quando ele não é a tônica e sim outra nota do acorde a terça a quinta ou a sétima.

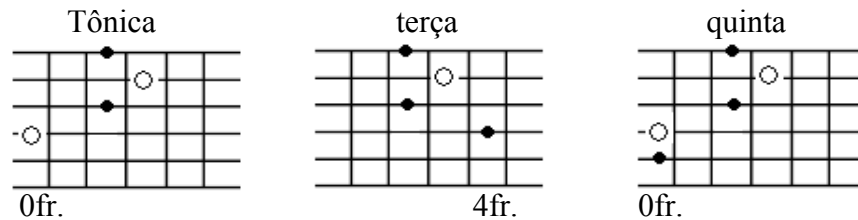
Exemplo com E:



Exemplo com C:



Exemplo com D:

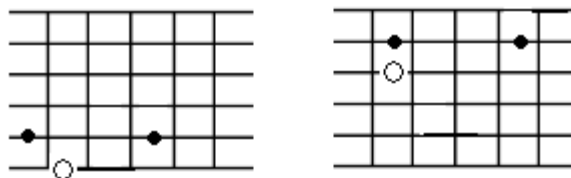


Arpejos

Estes modelos sofrem variação somente da corda G para a corda B (ver abaixo).

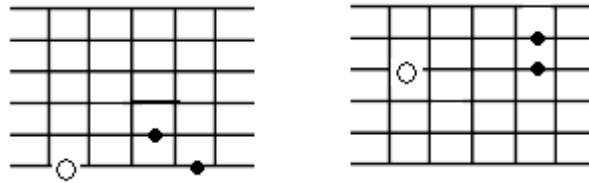
o – Tônica ● – terça ou quinta

Triáde Maior:



¹⁸ É a nota mais grave do acorde. Ela também pode ser chamada de bordão.

Triáde menor:

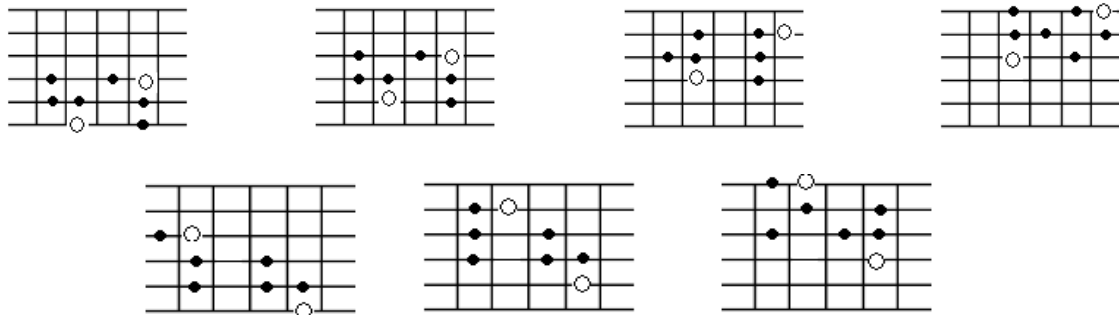


Escalas Diatônicas (dedilhados¹⁹ em uma oitava)

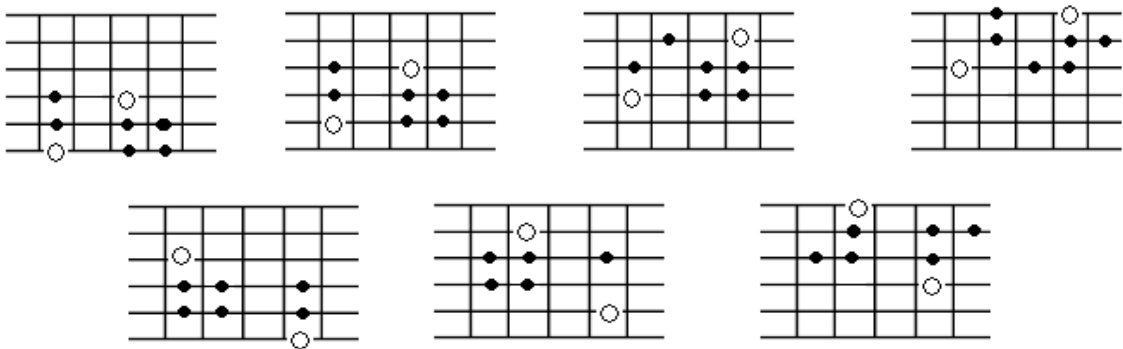
o – Tônica (I grau)

● – outros graus da escala (II, III, IV, V, VI e VII)

Escala Maior:



Escala Menor:



Exercícios

1) Toque todos os modelos de escalas maiores e menores da seguinte forma.

a) com a tônica em C e G e $\square \nabla$, *im* e *p*.

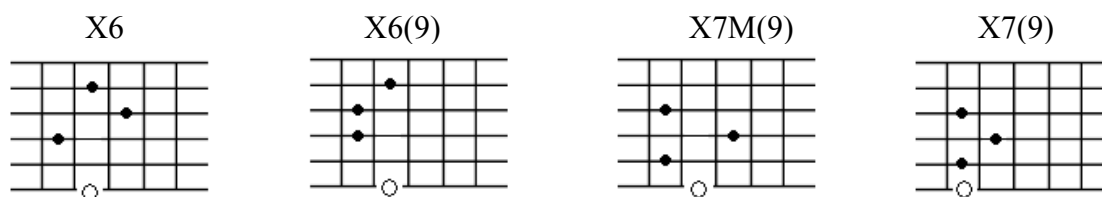
b) com a tônica em F e D e $\square \nabla$, *im* e *p*.

¹⁹ Existem outras formas de dedilhado da mão esquerda para as escalas, por enquanto os que iremos trabalhar são estes.

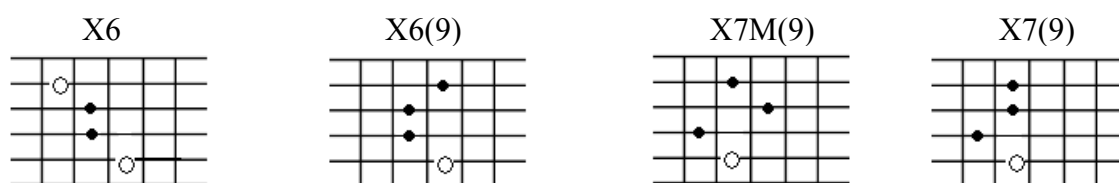
Acordes com tensões

Quando trabalhamos com, acordes com tensões nem sempre é viável usar todas as notas que a cifra indica para a formação dos acordes no braço do instrumento, pois em alguns casos as aberturas dos dedos são praticamente impossíveis de realizá-las. Quando isso ocorre elimina-se uma nota, na seguinte seqüência: preferencialmente a quinta do acorde ou em outros casos a tônica, a terça deve ser eliminada somente em ultimo caso.

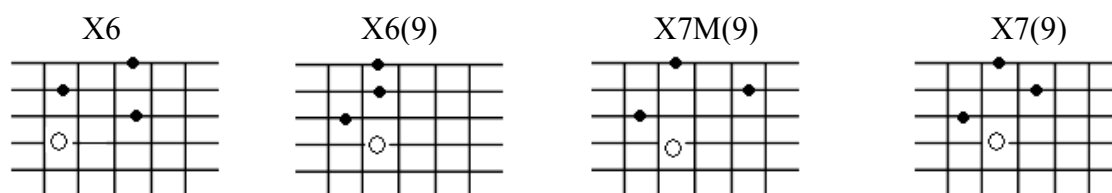
Com o baixo na 6ª corda.



Com o baixo na 5ª corda.



Com o baixo na 4ª corda.

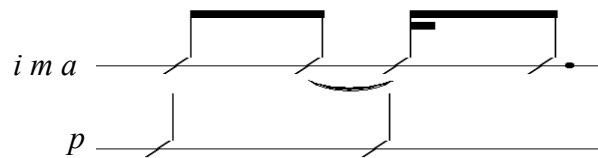


Estes são alguns exemplos, os acordes são quase infinitos. A melhor coisa a fazer a respeito disso é entender a formação de acorde na teoria e depois aplicá-la ao braço do instrumento conforme as necessidades.

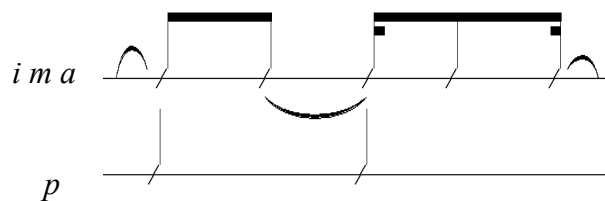
Ritmos Brasileiros

Os ritmos brasileiros normalmente são escritos em compasso dois por quatro.

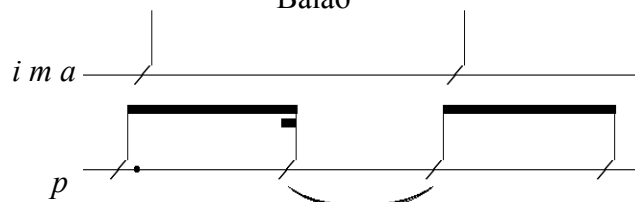
Bossa Nova



Samba



Baião



Existem muitos outros ritmos brasileiros, porem iremos aprender somente estes (por enquanto). Os ritmos não só os brasileiros, mas em geral possuem inúmeras variações.

Bibliografia Pesquisada

MASCARENHAS, Mário e MASCARENHAS, Mário Junior. Meu Vilão, meu amigo! Editora Irmãos Vitale.

FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra. Editora Lumiar.

LOPES, Pereira Erimilson Curso Prático de Violão Básico Parte 1. Editora ELP.

Veja mais em: www.canone.com.br